

Reichman aprova a reforma tarifária

O chefe da Divisão do Atlântico do Fundo Monetário Internacional, Thomas Reichman, apóia a proposta de reforma tarifária em análise pelo governo brasileiro e considera muito bom o superávit comercial deste ano — estimado em US\$ 10 bilhões 500 milhões. A informação é do presidente da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior — Funcex —, Benedito Moreira, que conversou ontem com Reichman e mais dois funcionários do FMI.

Segundo Moreira, ex-diretor da Cacex, a visita de Reichman à Funcex, além de encontros na Cacex e IBGE, tem o objetivo de ouvir opiniões sobre o comércio exterior brasileiro. "Precisamos de medidas capazes de repetir, nos próximos anos, o bom desempenho da balança comercial do país. Para isso, é necessário retomar os investimentos, melhorar a qualidade dos produtos de exportação, absorver tecnologia com extrema rapidez e dinamizar o comércio exterior", afirmou o presidente da Funcex.

Os funcionários do FMI Gumerindo Oliveiros e Carlos Muniz estiveram ontem com o secretário-executivo da Comissão de Política Aduaneira — CPA —, José Tavares de Araújo, perguntando detalhes sobre a reforma tributária e a integração econômica Brasil-Argentina. Eles pediram cópia do projeto de reforma tributária, mas José Tavares recusou, alegando tratar-se de rascunho, ainda sujeito a alterações, não sendo, portanto, documento oficial.